



## ORGANIZAÇÃO CRIADA POR DIÁCONO DA PARAÍBA CUIDA DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA



Em João Pessoa (PB), o **Diácono Iran Alves** e amigos parceiros fundaram a Comunidade São Francisco com o objetivo de cuidar de pessoas em situação de rua, egressos do Sistema Penitenciário e dependentes químicos. A Comunidade está trabalhando em parceria com várias instituições com o objetivo de arrecadar cobertores, alimentos e outros itens necessários para ajudar à população em situação de rua.

Segundo afirmou o Diácono Iran, este é um momento apropriado para a prática da caridade. “É uma parceria com o Instituto Solidariedade e a Comunidade Católica São Francisco e estamos pedindo cobertores, roupas e outros objetos de uso pessoal, se possível novos, porque estas pessoas estão ali em situação de rua – eles não são moradores de rua – e não perderam a dignidade”, afirmou o Diácono Iran.

Os postos de arrecadação estão em vários bairros e pontos de bairros de João Pessoa, onde foram colocados containers para a coleta de roupas, cobertores, calçados e alimentos. Esses postos estão nas localidades Centro, Altiplano Cabo Branco, Pedro Gondim, Aeroclube, Bairro dos Ipês, Mangabeira e Bairro dos Estados. (Imagem cedida)

## PROJETO “TERRITÓRIO DA PAZ” RECEBE HOMENAGEM EM COLATINA (ES)



Na noite de 21 de junho de 2022, a Cáritas Diocesana de Colatina (ES) recebeu uma homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, pelo trabalho realizado no Projeto “Território da Paz”, o qual é presidido pelo **Diácono Permanente Luiz Antônio Rodrigues**. Essa bela obra de amor fica localizada numa região fortemente afetada pela criminalidade, atendendo

mais de 80 pessoas entre 7 e 16 anos, e possui a missão fundamental de proteger essas crianças e adolescentes contra o assédio do tráfico de drogas e de outras formas de criminalidade.

A Igreja Católica foi representada pelo importante trabalho desse dedicado Diácono, que na humildade e no silencioso trabalho diário em favor dos mais pobres, leva uma mensagem de esperança e um testemunho do Amor de Deus entre nós. Parabéns à Diocese de Colatina e ao Diácono Luiz Antônio. Que Nossa Senhora da Saúde seja sempre uma fonte de inspiração e de graça no exercício da caridade.

Colaboração Diácono Getúlio José Sulz Salles - Diocese de Colatina (ES)

## ASSEMBLEIA PARA IMPLANTAÇÃO DO DIACONADO PERMANENTE E ESCOLA DIACONAL NA ARQUIDIOCESE DE DIAMANTINA (MG)



No dia 17 de maio de 2022, a presidência da Comissão Regional dos Diáconos e Esposas - CRD Leste 2 (MG), representada pelos Diáconos Márcio Honório de Oliveira e Silva e Pedro Gamaliel, esteve reunida com o Clero da Arquidiocese de Diamantina (MG), para a Assembleia Geral, com o propósito de implantação do Diaconato Permanente e Escola Diaconal na Arquidiocese. Estava presente todo o Clero Arquidiocesano, cujo encontro foi conduzido pelo arcebispo Dom Darci José Nicioli.

No encontro, além da explanação sobre o Diaconato Permanente e documentos da Igreja relativos ao Diaconato, foram tiradas todas as dúvidas referentes, o trabalho voluntário, o papel e atuação das esposas, a formação diaconal, onde são provisionados, as áreas de atuação como vilas, favelas, aglomerados, edifícios, condomínios, conjuntos, cemitérios, hospitais, escolas, pastorais sociais.

\* Colaboração: diácono Márcio Honório, Presidente da CRD Leste 2

## CANDIDATOS TERMINARAM O PERÍODO FORMATIVO NA DIOCESE DE COROATÁ (MA)



Os candidatos ao Diaconato Permanente da segunda turma da Escola Diaconal Nossa Senhora da Piedade, da Diocese de Coroatá (MA), finalizaram o ciclo de Formação no dia 18 de junho de 2022. A caminhada foi iniciada em maio de 2017.

São 23 os candidatos que terminaram o período formativo e já se encontram com os pedidos de Rito de Admissão e Ordenação Diaconal, encaminhados ao Bispo Diocesano Dom Sebastião Bandeira Coelho, para futuros agendamentos com os párocos, onde os candidatos atuam pastoralmente, método utilizado na Diocese, de realizar a Ordenação na paróquia do candidato; são muitos candidatos, então esse processo vai demorar um pouco.

A Escola Diaconal Nossa Senhora da Piedade seguirá no acompanhamento dos 16 já ordenados e os 23 ainda em processo, na formação permanente.

Colaboração: Pe. Helio Barbosa Dias, Diretor da Escola Diaconal



## DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XVI -  
Nº 195 - Junho de 2022

**Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND**

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

### \* Presidência:

- **Presidente:** Diác. Francisco S. Pontes Filho  
- **Vice-presidente:** Diác. Julio C. Bendinelli  
- **Secretário:** Diác. José de O. Cavalcanti  
- **Tesoureiro:** Diác. Antonio O. dos Santos

### \* ENAC:

- **Jornalista:** Diác. José Bezerra de Araújo  
Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313  
Email: jba\_82@hotmail.com  
- **Coordenador:** Diác. José Carlos Pascoal  
(11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br  
- **Informática:** Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519  
- **Marketing Digital:** Alan Venâncio - (31) 994927766  
- **Contato com esposas:** Fabiana Venâncio - (31) 991848715  
- **Assessoria Internacional:** Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo - amcarmelo@gmail.com

Site: [www.cnd.org.br](http://www.cnd.org.br)

\* E-mail: [enac@cnd.org.br](mailto:enac@cnd.org.br)

\* Facebook: [www.facebook.com/diaco-nadobrasil](https://www.facebook.com/diaco-nadobrasil)

\* Instagram: [comissao\\_nacional\\_diaco-nos](https://www.instagram.com/comissao_nacional_diaco-nos)

\* YouTube: [https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH\\_\\_Ip-VjDeVQcQ](https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH__Ip-VjDeVQcQ)

## MENSAGEM AOS PARTICIPANTES DO IV ENCONTRO DA IGREJA CATÓLICA NA AMAZÔNIA LEGAL

50 Anos do Encontro de Santarém (1972 – 2022)

Ao Exmo e Revmo.

Dom IRINEU ROMAN, csj  
Arcebispo de Santarém (PA)

Graça e Paz!

Estimado Dom IRINEU ROMAN, csj, a COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS DO BRASIL (CND/BRASIL), se une ao senhor, aos senhores Arcebispos, Bispos, Presbíteros, Diáconos, Vida Consagrada e ao Povo de Deus de toda a querida AMAZÔNIA, para elevar a nossa prece de gratidão a DEUS, por ocasião da celebração dos 50 Anos do Encontro de Santarém (1972 – 2022) durante o IV Encontro da Igreja Católica na Amazônia Legal que esta sendo realizado na Arquidiocese de Santarém (PA).

O Documento de Santarém foi analisando os passos a serem dados para concretizar suas linhas prioritárias: Encarnação na realidade e Evangelização libertadora. Na Igreja da Amazônia a realidade é um elemento fundamental, a partir do qual construir os caminhos, entre tantos incentivar o desenvolvimento da região Amazônica em vários aspectos como a vocação, a formação dos vários ministérios e serviços onde estão inseridos os diáconos e todo o povo de Deus que pela graça Batismal somos convocados a tornar uma Igreja sinodal e em saída como nos pede o Papa Francisco.

Sabemos que as intuições daquele encontro serviram também para iluminar as reflexões dos padres sinodais, no recente Sínodo para a região Pan-Amazônica, alegrando-se pelo empenho das Igrejas Particulares da Amazônia Brasileira, por meio de suas comunidades, em levar adiante as indicações da última Assembleia Sinodal. Que sejamos corajosos e audaciosos, à ação do Espírito Santo, anunciando o Evangelho com novo empenho e a contemplando a beleza da criação, nesse contexto queremos nos colocar em comunhão com a toda a Igreja da Querida Amazônia.

Invocando as bênçãos de Nossa Senhora de Nazaré, desejamos a continuidade de novos passos missionários, no compromisso de preservar e defender a Amazônia.

Em oração e prece!

Manaus (AM), 07 de junho 2022 .

Diác. Francisco Salvador Pontes Filho

Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos do Brasil - CND/BRASIL.

## AS DIMENSÕES DO MINISTÉRIO DIACONAL

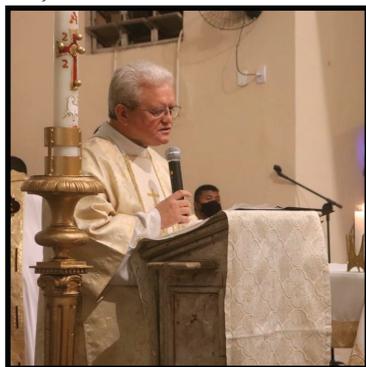
Diácono George Castro - Arquidiocese de São Luis (MA)

O ministério diaconal tem, por base, três dimensões: A Caridade, a Palavra e a Liturgia. Pregar sobre a realidade social do nosso povo é essencial ao ministério diaconal, o Diácono não é um assistente social, é um promotor de justiça social, deve participar ativamente das dores e sentimentos do povo sofrido, por falta do pão eucarístico e por falta do pão nosso de cada dia.

Ser alheio a essas coisas é ignorar o "ser" diaconal. O Diácono é o ministro da Palavra por excelência! Deve anunciar a Palavra de Deus para a salvação das almas, mas não pode esquecer que essas almas tem corpo, que choram, sentem dor, sentem fome e sede. Anunciar o Evangelho é também denunciar o que não está de acordo com o Reino de Deus, em todas as esferas: Social e Moral.

O Diácono, na liturgia, celebra com o povo suas dores e vitórias, suplica, louva e exorta. Não é um mero assistente do altar, que exhibe belas dalmáticas e espalha incenso na Igreja. Temos uma função litúrgica essencial e profunda. Os mártires diáconos, nos mostram bem isso: Santo Estevão, martirizado por causa da pregação. São Lourenço, martirizado por causa da caridade, obediência e zelo pelo Igreja.

Nosso "espaço" como Diáconos na Igreja, depende do nosso "ser" diaconal, não depende dos padres, e nem do bispo. O espaço nós já temos: O povo de Deus, a missão. Se fizermos apenas o que temos que fazer junto ao povo, Deus nos recompensará da mesma forma que recompensou a Santo Estevão e a São Lourenço.



## Diaconato permanente: grande força no Brasil, mas com limites na formação



As realidades são muito diferentes no país, com grandes contextos e dimensões, alerta dom João Francisco Salm, presidente da Comissão dos Ministérios Ordenados e da Vida Consagrada da CNBB: "formar alguém para ser diácono na Amazônia é diferente daquele para ser diácono no Leste ou no Sul. É uma grande oportunidade e de um valor imenso, mas me parece que o grande desafio é a formação, como em tudo na Igreja".

### Andressa Collet - Vatican News

"Os diáconos permanentes são uma grande força no Brasil e temos homens bons, admiráveis, santos homens que se dedicam e se dispõem ao diaconato", afirma dom João Francisco Salm, presidente da Comissão dos Ministérios Ordenados e da Vida Consagrada da CNBB, ao ilustrar a realidade desse ministério em âmbito nacional. A preocupação do também bispo de Novo Hamburgo/RS é no que tange à formação diaconal porque, segundo ele, as escolas têm seus limites:

"O limite do tempo: é um curso que tem um programa limitado de teologia, por exemplo. Temos o problema das distâncias: os diáconos dos interiores do Brasil não têm a possibilidade de frequentar um tempo de escola e depois voltar para casa. As realidades também são muito diferentes: formar alguém para ser diácono na Amazônia é diferente daquele para ser diácono no Leste ou no Sul. É uma grande oportunidade e de um valor imenso, mas me parece que o grande desafio é a formação, como em tudo na Igreja."

### Dupla sacramentalidade e boa formação

Dom João reforça, assim, que melhorar a preparação dos diáconos - assim como acontece com o presbiterato, por exemplo - é melhorar a formação de "grandes homens da Igreja" em diferentes dimensões: teológica, de conhecimento da fé, de conteúdo, de formação humano-afetiva, pastoral e missionariedade. São etapas de um processo formativo que não dá espaço para a criação de "meio-sacerdotes", nem 'acólitos de luxo', mas servos cuidadosos", como já descreveu o Papa Francisco em discurso dirigido aos diáconos da diocese de Roma, em junho de 2021. O Pontífice alertava sobre a importância de não ser padre de segunda categoria, mas um servo humilde, que não "procura as filas da frente", mas se entrega ao serviço e à caridade, sendo também "bom esposo e bom pai" dentro de casa. Uma dupla sacramentalidade que precisa de formação, explica dom João:

"O diácono tem uma vida muito exigente, porque além dele ser esposo, tem filhos, quando é avô, tem netos, tem vizinhos, tem uma comunidade, atua numa paróquia, tem que estar à disposição da diocese; na paróquia, por exemplo, muda o pároco que nem sempre sabe lidar com a presença de um diácono permanente; muda o bispo... Então, o diácono tem que ser um homem muito flexível, muito maduro; humanamente falando, tem que ser alguém muito equilibrado e sereno, tem que ter uma boa espiritualidade: deve ser penetrado do Espírito Santo e de Jesus para poder viver essas diferentes realidades. Ele é do clero, mas é do meio do mundo: ele vive a dupla sacramentalidade. Ele é mais ou menos assim: o portão por onde se entra e sai para estar dentro da igreja e no meio do mundo."

São passos grandes que esses homens devem dar, disse dom João, sempre olhando com muita esperança para a realidade do diaconato permanente no Brasil: "A esperança é que nos leva a ir em frente. Nós temos certeza que Cristo está conosco, há algo de novo a surgir e nós devemos estar abertos para acolher. O Papa diz para estarmos abertos e preparados para as surpresas de Deus."

## RETIRO DE ASPIRANTES AO DIACONATO DA ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA (ES)



A formação de um aspirante ao Diaconato Permanente presume, alternadamente, tempos de estudo e aprofundamento teórico, vivência pastoral e momentos de oração e espiritualidade. Por isso, nos dias 03 e 04 de junho, os aspirantes da atual turma do Propedêutico da Escola Diaconal São Lourenço, da Arquidiocese de Vitória (ES) participaram de um retiro no Santuário Nacional de São José de Anchieta

no município de Anchieta (ES), para o aprofundamento e maior consciência e clareza do caminho vocacional ao Diaconato Permanente. O silêncio, a meditação e o exercício da escuta atenciosa e ativa da Palavra, proporcionou um clima todo favorável à reflexão e ao discernimento sobre a vocação e o seguimento de Jesus. O objetivo é permitir ser moldado e transformado pelo amor, ou seja, uma conformação a Cristo no cotidiano de cada um, assim como na missão contemporânea de viver e anunciar o Evangelho e o Reino de Deus. Tanto o local quanto as pessoas que lá estão ofereceram um ambiente de paz e tranquilidade, propício ao retiro e à meditação íntima.

Vale destacar o empenho de Penha Tavares e do Padre Márcio Ferreira, respectivamente Secretária e Diretor da Escola Diaconal São Lourenço, em preparar esse tipo de momento formativo, tomando as providências necessárias para que a experiência vocacional dos aspirantes seja constantemente enfatizada e novamente discernida.

Colaboração: Diácono Jose Wander Neves - Arquidiocese de Vitória (ES)

## DIOCESE DE GUARABIRA (PB) TERÁ MAIS UM DIÁCONO PERMANENTE



A Diocese de Guarabira (PB), terá mais um Diácono Permanente a partir de agosto deste ano. Será ordenado Diácono Permanente **Josinaldo Batista da Silva**, no dia 4 de agosto de 2022, às 19 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, de Areia (PB), pela imposição das mãos e oração consecratória de Dom Aldemiro Sena dos Reis, Bispo da Diocese de Guarabira.

A aprovação de Josinaldo para a Ordem do Diaconato Permanente, por unanimidade de votos, ocorreu no durante reunião do Conselho Presbiteral da Diocese, no dia 10 de junho de 2022.

O processo de formação de Josinaldo teve a supervisão do Padre Reinaldo Miguel Calixto Alves, diretor do Centro de Estudos Teológicos Diocesano - CETED. (Foto cedida)

## NOTA DE AGRADECIMENTO DA MISSÃO "SEMENTINHAS DO AMOR"

O nosso projeto da feijoada missionária, que tinha como propósito ajudar a missão "Sementinhas de Amor" e a doação de 200 marmitex para as famílias dos bairros próximos aqui da nossa região em Palmas (TO) foi uma grande sucesso. Com a graça de Deus e a ajuda de irmãos e irmãs, superamos a meta inicial, pois conseguimos fazer a doação de 240 marmitex.

Muito agradecido por fazer 240 pessoas felizes nesse domingo, 19 de junho. Sabemos que não vai saciar o fome deles todos os dias, mas pelo menos nesse domingo tiveram a alegria de receber uma refeição recheada de Amor e generosidade. Nossa imensa alegria e gratidão em tê-los como parceiros desta missão. Que Deus vos retribua com muitas bênçãos e graças de santidade. Estaremos sempre unidos na oração e em oração por você e sua família!

Diácono Antonio Oliveira dos Santos - Arquidiocese de Palmas (TO)

## NOTA DE FALECIMENTO - DIÁCONO ILACIR PEREIRA MACIEL

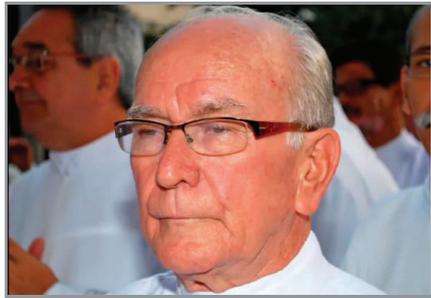


A Diocese de Sete Lagoas (MG), comunica com pesar, o falecimento do **Diácono permanente Ilacir Pereira Maciel**, ocorrido no dia 11 de junho de 2022, na cidade de Caetanópolis (MG), e se une em oração aos seus familiares e aos paroquianos da Paróquia Santo Antônio, onde exerceu seu ministério diaconal.

O velório ocorreu no dia 12 de junho, na Capela São Judas Tadeu de Caetanópolis. Às 10h foi celebrada Missa de corpo presente, presidida por Dom Francisco Cota. O sepultamento ocorreu após as 14h.

Pedimos ao Senhor nosso Deus, fonte e origem de toda a vida, que acolha com misericórdia e conceda ao Diácono Ilacir o descanso eterno e a justa recompensa por tudo o que ensinou e fez. A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos se solidariza com os familiares do diácono Ilacir e com o Clero Diocesano. Descanse em Paz!

## FALECEU O DIÁCONO CARLOS FERNANDES



A Arquidiocese de Vitória (ES) e a Comissão Arquidiocesana de Diáconos, com pesar, comunica o falecimento do **diácono Carlos Fernandes D'Ávila**, ocorrido no dia 10 de junho. Estava internado após queda em

sua residência.

O diácono Carlos D'Ávila exerceu seu ministério até 2019, na Paróquia São Francisco de Assis em Itapuã, Vila Velha, Arquidiocese de Vitória (ES) - CRD-L3. Estava afastado por motivos de saúde. Completou 10 anos de Ordenação no dia 09 de junho de 2022.

A Arquidiocese de Vitória reza pelo diácono para que Deus o acolha em seu Reino e conforte a família neste momento de dor. A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos manifesta seu pesar aos familiares e ao Diaconato Permanente da Arquidiocese de Vitória. Descanse em paz!

## FALECEU O DIÁCONO ANTONIO GONÇALVES

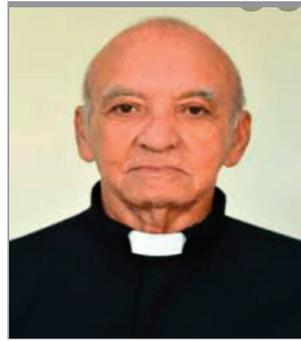


Foto cedida

O corpo diaconal da Arquidiocese de Curitiba, Paraná, do Regional Sul 2, comunica e lamenta o falecimento do **Diácono Antônio Gonçalves**, ocorrido no dia 29 de maio de 2022. O velório ocorreu na Paróquia de Nossa Senhora da Paz, no Boqueirão.

A missa de corpo presente foi celebrada às 15 horas, e em seguida foi realizado o cortejo até o cemitério de Santa Cândida. Ali, houve o sepultamento, por volta das 17 horas.

## LUTO NO CORPO DIACONAL PARAIBANO



O Corpo Diaconal da Arquidiocese da Paraíba está de luto. Faleceu o **Diácono Irinaldo Diniz Basílio**, homem de Fé e vida de oração, vítima de complicações cardíacas. Ele trabalhou com os padres Vicentinos e participava do Movimento Sacerdotal do Focolares. O Diácono Irinaldo participou do último Encontro Para Diáconos, Padres e Bispos na MARIAPOLIS SANTA MARIA, em Igarassu (PE), no período de 18 a 21 de abril de 2022.

O Velório aconteceu no dia 29 de maio de 2022, sendo celebrada Missa de Corpo presente, na Central de Velórios. O Sepultamento ocorreu em Passagem (PB). Que Deus acolha a sua alma em sua morada eterna e conforte a sua família e a comunidade onde prestava o serviço diaconal.

## Arcebispo de Belo Horizonte nomeia Casal para Coordenação do Diaconato Permanente



No dia 1 de junho de 2022 foi nomeado oficialmente por dom Walmor Oliveira de Azevedo, Arcebispo de Belo Horizonte e presidente da CNBB, o primeiro casal coordenador da Comissão Arquidiocesana de Diáconos e Esposas (CADE), **Diácono Flávio Coelho Guimarães, e esposa, sra. Marisa Lara Guimarães.**

Responsáveis pela Família Diaconal (diáconos, esposas, vocacionados) com a presente nomeação se tem oficialmente eleita a primeira mulher (esposa) como coordenadora da Comissão de Diáconos e Esposas. O presente ato é inédito no Brasil e talvez em toda a Igreja Católica Universal. Com a nomeação da primeira mulher (esposa) coordenadora da Comissão de Diáconos e Esposas se reconhece, seguindo os passos do Papa Francisco e da sinodalidade, a valorização da mulher em cargo de suma importância na Igreja e à frente de um ministério ordenado.

Na Arquidiocese de Belo Horizonte, as esposas participam do Conselho Particular do Arcebispo, onde promovem a análise dos vocacionados ao diaconato permanente, o escrutínio dos que serão ordenados, com direito a voz e votos que são rigorosamente levados em consideração e importância. Também são responsáveis e coordenam os encontros vocacionais, passando pelas esposas o primeiro contato e orientação aos vocacionados ao diaconato permanente.

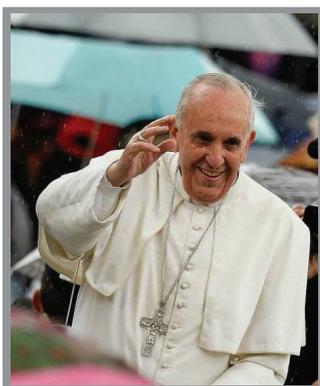
São as esposas grandes protagonistas do chamado diaconal familiar, sendo elas linha de frente no trabalho de evangelização, celebração da Palavra, exéquias, partilha da Palavra nas casas, visita aos doentes, hospitais e aconselhamentos.

Não se pode mais falar em vocação diaconal sem reconhecer o papel protagonista da esposa, e que este chamado passa também por elas e por seu sim em primeiro lugar, sendo na verdade uma vocação familiar.

Alan Venâncio - ENAC - CND

## HOMILIA DO PAPA FRANCISCO

Basilica de São Pedro  
Quarta-feira, 29 de junho de 2022



Revive, hoje, na Liturgia da Igreja o testemunho dos dois grandes Apóstolos Pedro e Paulo. O primeiro, que o rei Herodes metera na prisão, ouve o anjo do Senhor dizer-lhe: “Ergue-te depressa” (At 12, 7); o segundo, resumindo toda a sua vida e apostolado, diz: “combati a boa batalha” (2 Tm 4, 7). Tendo diante dos olhos estes dois aspectos – erguer-se depressa e combater a boa batalha –, perguntemo-nos que podem eles sugerir à Comunidade Cristã

de hoje, empenhada no processo sinodal em curso.

Antes de mais nada, os Atos dos Apóstolos falam-nos da noite em que Pedro foi libertado das correntes da prisão; um anjo do Senhor tocou-lhe o lado enquanto dormia, despertou-o e disse: “Ergue-te depressa!” (12, 7). Desperta-o e pede-lhe para se erguer. Esta cena evoca a Páscoa, porque aqui encontramos dois verbos usados nas narrações da ressurreição: despertar e erguer-se. Significa que o anjo despertou Pedro do sono da morte e o impeliu a erguer-se, isto é, a ressurgir, a sair para a luz, a deixar-se conduzir pelo Senhor para superar o limiar de todas as portas fechadas (cf. At 12, 10). É uma imagem significativa para a Igreja. Também nós, como discípulos do Senhor e como Comunidade Cristã, somos chamados a erguer-nos depressa para entrar no dinamismo da ressurreição e deixar-nos conduzir pelo Senhor ao longo dos caminhos que Ele nos quiser indicar.

Sentimos ainda tantas resistências interiores que não nos deixam pôr em marcha. Tantas resistências! Às vezes, como Igreja, somos dominados pela preguiça e preferimos ficar sentados a contemplar as poucas coisas seguras que possuímos, em vez de nos erguermos a fim de lançar o olhar para horizontes novos, para o mar alto. Muitas vezes estamos acorrentados como Pedro no cárcere do ramerrão, assustados pelas mudanças e presos à corrente das nossas habitudes. Mas, assim, cai-se na mediocridade espiritual, corre-se o risco de “ir sobrevivendo” mesmo na vida pastoral, esmorece o entusiasmo da missão e, em vez de ser sinal de vitalidade e criatividade, a impressão que se dá é de tibieza e inércia. Então, como escrevia Padre Henri de Lubac, a grande corrente de novidade e de vida, que é o Evangelho nas nossas mãos, torna-se uma fé que “cai no formalismo e na habitude, (...) religião de cerimônias e devoções, de ornamentos e vulgares consolações. Cristianismo clerical, cristianismo formalista, cristianismo mortício e endurecido” (O drama do humanismo ateu. O homem diante de Deus, Milão 2017, 103-104).

O Sinodo, que estamos a celebrar, chama-nos a ser uma Igreja que se ergue em pé, não dobrada sobre si mesma, capaz de olhar mais além, de sair das suas prisões para ir ao encontro do mundo, com a coragem de abrir portas. Naquela mesma noite, insidiava outra tentação (cf. At 12, 12-17): aquela jovem assustada, em vez de abrir a porta, volta para trás contando algo que, para os presentes, só podia ser obra da sua fantasia. Abramos as portas. É o Senhor que chama. Não sejamos como Rode que voltara para trás...

Uma Igreja sem correntes nem muros, onde cada qual se possa sentir acolhido e acompanhado, onde se cultive a arte da escuta, do diálogo, da participação, sob a única autoridade do Espírito Santo. Uma Igreja livre e humilde, que “se ergue depressa”, que não adia, não acumula atrasos face aos desafios de hoje, não se demora nos recintos sagrados, mas deixa-se animar pela paixão do anúncio do Evangelho e pelo desejo de chegar a todos, e a todos acolher. Não esqueçamos esta palavra: todos. Todos! Ide pelas encruzilhadas e trazei todos, cegos, surdos, coxos, doentes, justos, pecadores: todos, todos! Esta palavra do Senhor deve ressoar... ressoar na mente e no coração: todos! Na Igreja, há lugar para todos. E muitas vezes tornamo-nos uma Igreja de portas abertas, mas para despedir as pessoas, para condenar as pessoas. Ontem dizia-me um de vós: “Para a Igreja, este não é o tempo dos despedimentos, mas o tempo do acolhimento”. “Não vieram ao banquete...” – Ide pelas encruzilhadas. Todos, todos! “Mas são pecadores!” – Todos.

Depois, a segunda Leitura propôs-nos as palavras de Paulo que, repassando toda a sua vida, afirma: “combati a boa batalha” (2 Tm 4, 7). O

Apóstolo refere-se às inúmeras situações, às vezes marcadas pela perseguição e a tribulação, em que não se poupou a anunciar o Evangelho de Jesus. Agora, no final da vida, vê que, na história, está ainda em curso uma grande “batalha”, porque muitos não estão dispostos a acolher Jesus, preferindo correr atrás dos seus próprios interesses e doutros mestres mais condescendentes, mais facilitadores, mais conformes à nossa vontade. Paulo enfrentou o seu combate e, agora que terminou a corrida, pede a Timóteo e aos irmãos da comunidade para continuarem esta obra com a vigilância, o anúncio, o ensino; enfim, cada um cumpra a missão que lhe foi confiada e faça a própria parte.

É uma Palavra de vida, também para nós, despertando a consciência de que, na Igreja, cada um é chamado a ser discípulo-missionário e a prestar a sua contribuição. Aqui vêm-me ao pensamento duas perguntas. A primeira: Que posso fazer eu pela Igreja? Não lamentar-me da Igreja, mas empenhar-me em prol da Igreja. Participar com paixão e humildade: com paixão, porque não devemos ficar espectadores passivos; com humildade, porque envolver-se na comunidade nunca deve significar ocupar o centro do palco, nem sentir-se o melhor impedindo aos outros de se aproximarem. Igreja em processo sinodal significa isto: todos participam, mas ninguém no lugar dos outros ou acima dos outros. Não há cristãos de primeira e segunda classe; mas todos, todos são chamados.

Entretanto participar significa também continuar aquela “boa batalha” de que fala Paulo. Trata-se realmente duma “batalha”, porque o anúncio do Evangelho não é neutral – por favor! Que o Senhor nos livre de destilar o Evangelho para o tornar neutral: o Evangelho não é água destilada –, não deixa as coisas como estão, não aceita a cedência às lógicas do mundo, mas acende o fogo do Reino de Deus lá onde, ao contrário, reinam os mecanismos humanos do poder, do mal, da violência, da corrupção, da injustiça, da marginalização. Desde que Jesus Cristo ressuscitou, agindo como linha divisória da história, “começou uma grande batalha entre a vida e a morte, entre esperança e desespero, entre resignação ao pior e luta pelo melhor, uma batalha que não conhecerá tréguas até à derrota definitiva de todas as forças do ódio e da destruição” (C. M. Martini, Homília na Páscoa da Ressurreição, 04/IV/1999).

Vimos a primeira pergunta; agora a segunda: Que podemos fazer juntos, como Igreja, para tornar o mundo em que vivemos mais humano, mais justo, mais solidário, mais aberto a Deus e à fraternidade entre os homens? Certamente não devemos fechar-nos nos nossos círculos eclesiais nem perder-nos em certas discussões estereis. Cuidado para não cairdes no clericalismo; o clericalismo é uma perversão. O ministro que se faz clerical adotando atitudes clericais, embocou um caminho errado; pior ainda são os leigos clericalizados. Estejamos atentos a esta perversão que é o clericalismo. Ajudemo-nos a ser fermento na massa do mundo. Juntos, podemos e devemos fazer gestos cuidadores a bem da vida humana, da tutela da criação, da dignidade do trabalho, dos problemas das famílias, da condição dos idosos e de quantos se veem abandonados, rejeitados e desprezados. Enfim, ser uma Igreja que promove a cultura do cuidado, da ternura, a compaixão pelos frágeis e a luta contra toda a forma de degradação, incluindo a das nossas cidades e dos lugares que frequentamos, para resplandecer na vida de cada um a alegria do Evangelho: esta é a nossa “batalha”, este é o nosso desafio. As tentações para ficar no passado são muitas; a tentação da nostalgia que nos faz olhar para outros tempos como sendo melhores. Por favor, não caiamos no saudosismo, neste saudosismo de Igreja que está na moda hoje.

Irmãos e irmãs, hoje, segundo uma bela tradição, benzi os Pálios para os Arcebispos Metropolitanos recém-nomeados, muitos dos quais participam na nossa celebração. Em comunhão com Pedro, são chamados a “erguer-se depressa”, não dormir, para ser sentinelas vigilantes do rebanho. Levanta-te para “combater a boa batalha”, nunca sozinho, mas com todo o santo Povo fiel de Deus. E como bons pastores devem estar à frente do povo, no meio do povo e atrás do povo, mas sempre com o santo povo fiel de Deus, porque fazem parte do santo povo fiel de Deus. De coração, saúdo a Delegação do Patriarcado Ecuménico, enviada pelo querido irmão Bartolomeu. Obrigado! Obrigado pela vossa presença e pela mensagem de Bartolomeu! Obrigado! Obrigado por caminhar juntos, porque, só juntos, podemos ser semente de Evangelho e testemunhas de fraternidade.

Pedro e Paulo intercedam por nós, intercedam pela cidade de Roma, intercedam pela Igreja e pelo mundo inteiro. Amen.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana

## LUTO

### FALECEU A SRA. APARECIDA CARLO DA SILVA



A Diocese de Jundiá (SP) comunica, com pesar, o falecimento da senhora **Aparecida Carlo da Silva, mãe do Diácono Permanente Durvalino Vellozo da Silva**, da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Campo Limpo Paulista (SP).

Aos 92 anos, dona Aparecida faleceu no dia

17 de junho, após um período de internação no Hospital de Campo Limpo Paulista. O velório ocorreu no dia 18 de junho, no Cemitério Municipal "Bosque da Saudade", da cidade. A missa exequial foi celebrada às 10h, seguida do sepultamento.

Dona Aparecida era viúva e deixa cinco filhos, noras, genro e netos, a quem, neste momento de dor e saudade, nos unimos em oração, certos da ressurreição em Jesus Cristo. Rezemos todos pelo descanso eterno dessa irmã e pelo conforto da família enlutada. A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos - CND/BRASIL, externa suas condolências ao caríssimo diácono Durvalino e família. Descanse em Paz!

### FALECIMENTO DA SRA. ISOLINA PETRONILHO



Cumprimos o doloroso dever de comunicar o falecimento da senhora **Isolina Petronilho, esposa do diácono Benedito Petronilho**, da Diocese de São José dos Campos (SP), ocorrido no dia 17 de junho em Jacareí (SP). Dona Isolina contava com 79 anos de idade e era benfeitora das obras sociais

da Paróquia Imaculada Conceição de Jacareí. O velório aconteceu no dia 18 na Capela Nossa Senhora Aparecida, de Jacareí, seguida da Celebração das Exéquias e sepultamento no Cemitério do Avará.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos - CND/BRASIL externa ao caríssimo diácono Benedito Petronilho e familiares as condolências e orações. Descanse em Paz!

### FALECIMENTO DO DIÁCONO EXPEDITO RODRIGUES



Com pesar comunicamos o falecimento do **Diácono Expedito Rodrigues**, aos 88 anos de idade, na cidade de Araçatuba (SP), no dia 17 de junho. Diácono Expedito era provisionado na Diocese de Lins (SP). Seu corpo foi velado na Igreja Matriz São João Batista, em Clementina (SP). A Missa de corpo presente foi celebrada às 08:30 hs, e o sepultamento às 10 hs no dia 18.

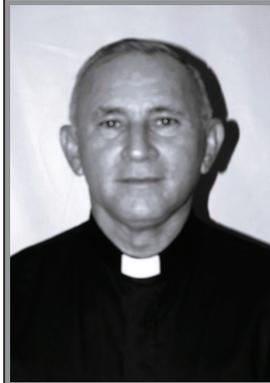
Dá-lhe Senhor o descanso eterno, brilhe para ele a vossa luz e conforto o

coração dos familiares.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND/BRASIL) expressa suas condolências à família enlutada e ao Clero diocesano de Lins.

Com informações do Diácono Flávio Livotto - Arquidiocese de Ribeirão Preto (SP)

### FALECEU DIÁCONO DA ARQUIDIOCESE DE NATAL (RN)



A Arquidiocese de Natal (RN) e a Comissão Arquidiocesana dos Diáconos (CAD) comunicam, com pesar, o falecimento do Diácono Permanente **Jorge Eduardo Tavares**, ocorrido no dia 25 de junho, vítima de uma parada cardíaca. Ele estava internado desde o dia 12 de junho em um hospital da cidade de Currais Novos (RN), Diocese de Caicó (RN).

O Diácono Jorge nasceu em 27 de julho de 1962 e foi ordenado no dia 8 de junho de 2011. Era casado com Lenira Maurício de Souza Fernandes. Ele atuava na Paróquia da Imaculada Conceição, de Lagoa Salgada (RN).

O sepultamento ocorreu no dia 26, em Lagoa Salgada. O velório ocorreu na Câmara Municipal da cidade. A missa de corpo presente foi presidida pelo o Arcebispo de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha e, em seguida, houve o sepultamento no cemitério da cidade.

Foto: <https://www.arquidiocesedenatal.org.br/vicariato-sul>

### NOTA DE FALECIMENTO - DIÁCONO ALGEO RECHE

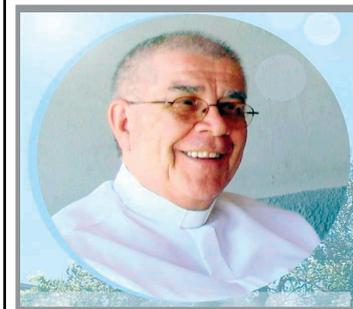


A Diocese de Vacaria (RS) e a Comissão Regional dos Diáconos CRD Sul 3 cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do **diácono Algeo Reche**, ocorrido hoje, 23 de junho de 2022, na cidade de Tupancí do Sul, Diocese de Vacaria.

Nascido em 26 de janeiro de 1959, diácono Algeo foi ordenado Diácono Permanente em 10 de outubro de 2021. Era casado com Lorena Luiza Marcon Reche.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND/BRASIL) externa aos familiares e ao Clero diocesano de Vacaria e da CRD Sul 3 as sinceras condolências. Descanse em Paz!

### Nota de Falecimento – Diácono Marcos Reis de Faria



A Diocese de São José dos Campos, (SP) comunica o falecimento do **Diácono Marcos Reis de Faria**, da Paróquia Catedral São Dimas, ocorrido no dia 23 de junho de 2022.

Diácono Marcos nasceu em 09 de janeiro de 1945 em São José dos Campos (SP). Casou-se em 29 de junho de 1966 com a Sra. Ana Maria Reis de Faria, juntos tiveram dois filhos: Marco Antonio e

Ana Teresa. Foi ordenado em 11 de julho de 1987 e exerceu seu ministério na Diocese por 35 anos. Entre suas funções pastorais foi Chanceler da Cúria Diocesana por alguns anos.

O velório foi realizado no dia 24 na Catedral São Dimas, a Missa de Corpo presente celebrada às 11h e o sepultamento às 13h, no Cemitério Pe. Rodolfo Komórek, de São José dos Campos.

Eterna gratidão por tudo o que ele realizou por nossa Igreja particular. Nos solidarizamos com os familiares e amigos. Dai-lhe Senhor o descanso eterno! E que a luz eterna o ilumine!

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos - CND/BRASIL solidariza com os familiares e com o Clero diocesano. Descanse em Paz!